



CNPJ 13.267.315/0001-41

Av. Rio Branco, 373 – Centro – Itaberaba/Bahia

Fone/fax: (75) 3251-0002

Ata da Sessão Ordinária de Debates da Câmara Municipal de Itaberaba. Aos dezoito dias do mês de junho de dois mil e doze, reuniu-se à Câmara de Vereadores sob a presidência do vereador Ricardo Pimentel de Sá, secretariado pelos vereadores Ildemar Brandão e Benedito Ballio, primeiro e segundo secretários, respectivamente. Solicitou ao primeiro secretario a chamada parlamentar, estando ausentes os vereadores Evanilton Souza, Zenildo Aragão e presentes todos os demais vereadores. Havendo número legal, o Sr. Presidente declarou aberta a Sessão. Em seguida foi feita a leitura da Ata da sessão anterior. **Pequeno Expediente: Ofício n.º 208/2012** do secretário municipal de Administração, Sr. Alberto Magno Almeida Leal, em resposta ao ofício n.º 039/2012 – Convocação para Tribuna Livre. **Ofício n.º 155/2012** da secretária municipal de Ação Social e Cidadania, Sra. Maira Mascarenhas, convidando os nobres edis para participar do “Arraiá do Sociá: o ABC do sertão do Nosso Gonzagão **Ofício s/nº** do diretor-gerente do Sindicato Rural de Itaberaba, Sr. Genivaldo Fernandes da Silva. **Requerimentos** de autoria do vereador Benedito Ballio : Em única discussão e votação: Aprovado por unanimidade dos presentes; **COMUNICAÇÕES DE LIDERANÇAS : O vereador Bendito Ballio** saudou a todos; inicialmente disse que antes da realização da Tribuna livre deveria acontecer a fala do secretario de administração que fora convocado para comparecer a esta Casa nesta sessão, porém não é isso o que se vê e portanto os professores gozarão de maior tempo nesta noite; fez comentários sobre o **Ofício n.º 208/2012** do secretário municipal de Administração, Sr. Alberto Magno Almeida Leal, em resposta ao ofício n.º 039/2012 em que o convoca; salientou que estranha muito as justificativas do referido secretario; na sequencia apontou algumas reproduções da fala do secretario de administração proferida em radio local no dia 27 de abril, a exemplo: “eu sou um agente político extremamente profissional, ético e ponderado; o vereador Dito fez um questionamento sobre uma empresa que foi desabilitada na licitação do concurso publico; o vereador Dito deve ir a secretaria para dirimir as duvidas e deixar de falar das coisas que não tem conhecimento, por que acaba mostrando que ele é um incompetente e mentiroso; todos os questionamento serão respondidos na próxima sessão pelo líder maior , o vereador Paraná; já encaminhei os dados para que sejam esclarecidas na próxima sessão”; em seguida o vereador Dito disse que se o secretario já teria todas as respostas para dar , confirma a sua ideias de que é estranho a resposta do ofício do referido secretario; enfatizou que o secretario de administração chamou o vereador Dito de incompetente , e o vereador dito por sua vez chamará o secretario de administração de medroso, covarde,

mentiroso, incompetente e desorganizado; deixou claro que nada tem contra a pessoa do Sr. Alberto Magno Almeida Leal, mas aborda o seu discurso sobre a questão pública de papel de secretário; em seguida comunicou que fora prorrogado o prazo para o dia 22 no que se refere as inscrições do concurso público; voltou a mencionar sobre o tema do reajuste dos servidores municipais; disse que foi falha do sindicato sim, fazer todo o cálculo a partir do plano de cargos e salários; e portanto quem saiu prejudicado foi os servidores; fez referência aos valores a serem pagos às bandas no São João de Itaberaba, que perfaz um total de trezentos e noventa mil reais; **O vereador Ildemar Brandão** saudou a todos; registrou a sua satisfação em receber os professores do estado que participarão da tribuna livre nesta sessão; elogiou estes por estarei sofrendo nas mãos de um governador insensível, incoerente, e irresponsável tanto para com os professores, quanto para com os alunos; disse que irá apresentar uma moção de repúdio ao governador do estado da Bahia; **A vereadora Maria Milza** saudou a todos; disse sentir-se feliz em receber os professores nesta Casa; salientou que os professores lutam por seus direitos; enfatizou que a vereadora Milza é solidária aos professores; discorreu sobre a história de um munícipe que tem câncer de pele e não consegue realizar adequadamente seus curativos no HGI; abordou sobre a questão do péssimo atendimento da saúde em Itaberaba; **O vereador Alinaldo Bastos** saudou a todos; disse que mesmo sendo da base aliada ao gestor estadual não se pode aceitar uma situação como esta de forma alguma; solidarizou-se com a classe dos professores, com a classe dos alunos; discorreu sobre as atividades que foram realizadas na zona rural no último final de semana, abordou sobre as benfeitorias que vem ocorrendo nos povoados da vazante e outras regiões do município; fez menção à recuperação de algumas estradas vicinais e implantação de cisternas; **O vereador Gerson Almeida** saudou a todos, iniciou sua fala concordando com o a iniciativa do colega Ildemar Braz em encaminhar uma moção de repúdio ao governo do estado; salientou que os professores podem contar com o apoio do vereador Gerson Almeida nesta luta justa; em seguida disse estar preocupado com o recesso que se inicia na próxima quarta - feira e nada ainda se discutiu sobre a concessão da Embasa ao Município; enfatizou que a concessão fora concedida por um período de vinte anos, sendo que esta concessão findou-se em maio do ano passado; questionou sobre como deve estar funcionando este serviço sem a devida autorização do legislativo e sem contribuir em nada com tributos municipais; em seguida fez cobranças quanto à reposição de lâmpadas para o povoado da vila São Vicente; deixou registrado as solicitações feitas pelo amigo Lu da região das duas irmãs; **O vereador João Barbosa de Almeida** saudou a todos; saudou aos professores, disse que também é favorável a moção de repúdio ao governo do estado de iniciativa do colega Ildemar; salientou que exerce o seu ofício de legislador com muita segurança e de boa vontade; disse ainda que não é contra o carro da saúde que apoia aqueles que vão para Salvador realizar os seus exames, porém conclamou ao Sr. Prefeito que tome as providências cabíveis em relação a este problema que tem se constituído em torno da pessoa do vereador João; **O Sr. Presidente** registrou as presenças do **Sr. Adriano de Jesus Pimentel – representante da classe dos professores;** **Sra. Sara Fernandes Sampaio – Representante dos pais de alunos;** **Senhorita Danielle da Silva Cruz França – Representante dos alunos;** **Sr. Tarcísio Alencar – Representante da classe dos**

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

professores aposentados; nomes convidados da TRIBUNA LIVRE nesta sessão, que debaterão sob o **Tema:** Greve dos professores da rede estadual do estado da Bahia, registrou ainda as presenças dos ex – vereadores desta Casa: . Sr. Carlos Tanajura e Sr. Luiz Oliveira Souza; bem como do SR. Renival Sampaio; **TRIBUNA LIVRE : Sr. Adriano de Jesus Pimentel,** saudou a todos, disse que os professores estão em greve não por vontade própria, mas porque o governador do estado da Bahia não tem aceitado negociar com os professores; pontuou que a greve já chega aos seus sessenta e nove dias e isso pode comprometer o ano letivo; enfatizou que os professores estão insatisfeitos com a posição do governo; disse que os professores estão preocupados sim com os alunos; apresentou um histórico da greve; frisou que em novembro do ano passado houve um acordo entre o sindicato da APLB e representantes do governo referente ao reajuste salarial desta classe, fez a leitura deste acordo na íntegra; em seguida disse que em janeiro deste ano aguardou – se o cumprimento deste referido acordo , porém nada aconteceu; disse também que o governo Estadual fez o possível para barrar o reajuste através do FUNDEB; deixou claro que o governo já recebeu suas respectivas verbas do FUNDEB com o reajuste de 22,2 % (vinte e dois virgula dois por cento), porém não quer proceder da mesma forma para com os professores; acrescentou dizendo que desde janeiro desde ano, a APLB vem tentando com o governo e secretaria de educação por meio de reuniões a viabilização do cumprimento da Lei do piso já acordada anteriormente, entretanto sem a devida atenção e cumprimento da referida Lei , o sindicato sinalizou a greve ; e desde o dia onze de abril do corrente os professores encontram-se em greve; esclareceu que a lei não é iniciativa dos professores e portanto o que se requer é o cumprimento da Lei do piso nacional, para os professores da Bahia; salientou que o governo tem se tornado intransigente; enfatizou que este governo nem parece ser o governo do PT – Partido dos Trabalhadores; que se estabeleceu através das greves e sindicatos; discorreu sobre o histórico político do atual governado Jaques Wagner e disse que este que tanto se baseou em movimentos grevistas nos anos de 1980, hoje como governador da Bahia nega o direito de greve aos seus funcionários públicos; como aconteceu ao movimento grevista dos policiais militares e agora como se vê à classe dos professores; fez críticas ao slogan da Bahia: “ A Bahia tem, tem” ; em seguida fez a leitura na íntegra de um texto que foi divulgado no Jornal da Mídia sob o título: a greve dos professores e a mediocridade do governador que diz: “A greve dos professores da rede estadual de ensino completa esta semana inacreditáveis dois meses. E o que é pior: sem qualquer sinal de acordo. De um lado, os trabalhadores incansáveis, coesos, unidos, apesar do maltrato, da falta de dinheiro, da luz cortada, da fome. Do lado do governo, o descaso, o desleixo, um governador de uma frieza espantosa, um secretário de Educação incapaz de se fazer ouvir e ser notado numa crise desse porte. No meio de tudo isso, uma Justiça patética, que manda, todo mundo ouve e ninguém obedece, e um milhão de sofridos estudantes com o ano letivo comprometido. Se a educação pública da Bahia já era um horror, com esta paralisação mergulhou definitivamente no fundo do poço. Jaques Wagner – o governador campeão de viagens internacionais, conforme matéria publicada na semana passada pelo jornal O Globo – nega ter firmado qualquer acordo com os professores para concessão de um aumento de 22,22% à categoria. É mesmo, governador? Quer dizer então que os 50 mil profissionais

Renival

Beck

B

Adriano

Luiz Oliveira

Carlos Tanajura

Jaques Wagner

de educação - a maioria absoluta gente séria e do bem - de norte a sul da Bahia, de diferentes raças, credos e religiões, resolveram se unir na mentira para enganar a opinião pública e prejudicar os estudantes? É sério? Parece piada, mas é verdade: o governo baiano do Partido dos Trabalhadores aposta na fome dos professores - isso mesmo, na fome, no que há de mais perverso e horroroso na vida humana - para acabar com o movimento grevista. Inacreditável. Apontar culpados ou inocentes a esta altura do ano letivo nem vale mais a pena. Mas não podemos perder de vista uma coisa: cabe ao governo - sim, ao governo - agir, tomar a iniciativa e resolver o problema. Para isto foi eleito e é isso que a sociedade cobra e espera dele: soluções para as crises. É preciso negociar, ceder um pouco, ter boa vontade, oferecer algum percentual de aumento, ter humildade, reconhecer o erro ao assinar aquele documento prometendo o tal reajuste. Algum mal nisso? Não, Nenhum. Isso é fazer política. Mas o que faz Wagner? Empurra o problema com a barriga. Pior: atropela a sua brilhante história de líder sindical. Intransigente, o governador mandou cortar os salários dos professores. O plano era a seguinte: sem dinheiro, os professores não teriam como comprar, consumir, pagar as contas em dia. Logo ficariam famintos. Desesperados cederiam e voltariam ao trabalho mansinhos, mansinhos. O governo só não contava com a resistência dos professores. Eles não recuam. Chega a ser comovente. E olha que tem muitos trabalhadores passando fome, como queria o governo, com contas atrasadas, vivendo de favor, pedindo dinheiro emprestado a agiotas, se endividando em bancos, deprimidos. Mas não abrem mão do que consideram justo e legítimo. Resultado: os estudantes, pais de alunos e a maioria absoluta da população simpatizam com o movimento. E o governo? Ficou sozinho nessa, isolado, constrangido. E os deputados e senadores da esquerda, aliados de Wagner? Que papelão, hein? Um vexame. Governador, cortar o ponto pode até ser legal juridicamente, mas numa greve como essa é imoral, indecente e vergonhoso. É golpe baixo, baixíssimo. O PT baiano maltrata, sem dó nem piedade, o seu maior ativo: o apoio e a cumplicidade do movimento sindical. Pobres trabalhadores"; em seguida disse que este texto reflete bem o cenário em que se encontra os professores; salientou que a luta vai continuar; disse que o governo alega na mídia que não tem dinheiro para pagar o reajuste dos professores; sugestionou que se abram as contras do FUNDEB para estas averiguações que alega o governo, quando diz que não tem dinheiro para o pagamento do reajuste dos professores; salientou que parece haver algo muito estranho nas contas do FUNDEB, vez que o governo não se propõe à abertura da mesma para as devidas averiguações; disse que no dia de manhã haverá uma nova assembleia para resolução deste problema; agradeceu a esta Casa legislativa pela oportunidade da realização desta Tribuna Livre; **Sra. Sara Fernandes Sampaio** saudou a todos, disse que comparece nesta audiência para apresentar sua indignação, seu repúdio e acima de tudo a sua preocupação quanto a educação de seus filhos e de tantos outros; salientou que é mãe de dois alunos da rede pública estadual; disse que os alunos da rede estadual de ensino tem como concorrente os alunos da rede particular de ensino e por isso é preocupante esta dificuldade, pois é tempo de encerrar o primeiro semestre e então como fica as avaliações, como o ENEM, os vestibulares; enfatizou que o governo tira o direito dos alunos, e há prejuízos enormes para os alunos, abordou ainda sobre o retorno das aulas e com este retorno o comprometimento dos sábados para ministração das aulas;

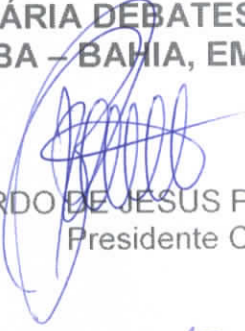
principalmente os alunos da zona rural que precisam se deslocarem; conclamou a esta casa legislativa o apoio devido para que esta situação venha ter fim; solicitou ainda à comissão de educação da Câmara de vereadores para que interceda junto ao governo estadual soluções a esta questão tão preocupante como ora se vê; discorreu sobre o posicionamento do governador Jaques Wagner, frisou que tal postura do governo é vergonhosa; e afeta a toda a sociedade; deixou claro o apoio dos pais aos professores; conclamou aos poderes do judiciário sua intervenção para o bem dos adolescentes; fez um resumo de uma ilustração de um conto do autor Augusto Cury; **Srta. Danielle da Silva Cruz França** saudou a todos, discorreu sobre o seu desempenho como participante das olimpíadas da matemática e outras participações em eventos educacionais estaduais; disse que o governo nada tem feito para resolver o problema da greve que atinge muitos alunos da rede estadual de ensino; pontuou que os prejuízos são muitos para todos os alunos; deixou registrado em nome de todos os alunos a sua indignação e o repúdio ao governo do Estado da Bahia por todo descaso para com a educação pública; **Sr. Tarcísio Alencar** disse que saudava a todos os presentes nesta noite; salientou que adentrou –se no Ginásio de Itaberaba em 1961 e de lá, saindo como aposentado, frisou que em sendo aposentado é solidário a todos os professores, e disse: “estou firme neste legítimo movimento; a greve, movimento este alguns juizes e o senhor procurador geral do estado diz ser ilegal, pergunto-lhes cadê a nossa carta magna, a constituição que nos dá este direito, então o que temos a fazer exigir que o senhor governador cumpra o acordo firmado em onze de novembro de dois mil e onze transformado pela Lei 12.364/2011 do piso salarial nacional para todos os professores públicos do Estado; que sejam revogadas as leis estaduais criadas pelo executivo baiano e votadas pelos senhores deputados, inimigos dos professores e alunos do estado. Leis estas que deixam de fora aposentados, pensionistas e outros segmentos da educação. Todos estes inclusive os aposentados não serão contemplados pois não estando na ativa não terão direito à progressão de carreira através de curso de formação. Nesta lei também os aposentados com títulos julgados e direitos adquiridos ao longo dos anos de árduo trabalho porem de grande alegria pelo convívio com os alunos, repito, estes direitos adquiridos lhes foram tirados, pergunto-lhes isto é legal? Observem por favor; o governo que desobedece a lei é o mesmo que usa a lei para manter-se em desobediência. O nosso clamor não é só pelo cumprimento do acordo, mas também por um ensino publico de qualidade, peço-lhes licença para ler um texto escrito por mim que diz: “Os que se sentem culpados por algum erro imperdoável, tornam-se escravos da própria consciência. Será que o Governador Wagner sabe o que é consciência? Caso contrário eis o significado: Consciência é uma qualidade da mente do ser humano, pois ela deve abranger qualificações como: subjetividade autoconsciência, sentiência, sapiência e a capacidade de perceber relação entre si e o seu semelhante. E convivência ele a pratica? Não! Para o ser “humano” viver é conviver e ele, Wagner, nega o que o filósofo inglês Thomas Morus pregava: “Nenhum homem é uma ilha. Parece-nos que Wagner vive só. Basta-lhe sua rigidez, intolerância, prepotência, sem sequer se importar com seu próximo. Será que ele é adepto da convivência? Sim! Ele a exerce quando em cumplicidade, conluio, maquinação com alguns membros do Legislativo e Judiciário da Bahia. E quanto a sua conveniência? Ser conveniente é alguém como o Wagner quando

utiliza os meios para conseguir algo sem se importar se está ou não ferindo alguém, no caso, a nós professores e alunos suas vítimas deste ato perverso. Consciência, convivência, conivência e conveniência estão simultaneamente presentes no "modus agendi" do governador. A consciência como estado de mente má; a convivência enquanto relação de sociabilidade ele não a pratica; a conivência ele a usa frequentemente com o legislativo e judiciário e finalmente a conveniência num jogo de interesses escusos. A conivência está silenciando nossa consciência, modificando nossa convivência por uma questão de conveniência ao mau-caratismo do poder e inebriado por ele aparecem a fragilidade da mente e dos valores como: caráter, respeito e compreensão em troca de uma conivência de interesses. Portanto, diante de fatos e situações recorrentes, nós professores e alunos estamos vivendo na conveniência do clamar repudiando a conivência do equívoco, na convivência do absurdo, com a consciência roubada. Que este texto sirva também de reflexão para muitos que exercem cargos no âmbito federal, quanto estadual e também municipal, no exercício do seu executar, legislar e julgar quando notamos em alguns destes e por que não dizer em muitos deles a falta de consciência e convivência com excesso inaceitável da conivência e da conivência. Minhas ultimas palavras agora saídas do recôndito do meu cor-cordis são dirigidas à sociedade baiana como um todo e que diga aos professores alunos e pais; Amicus certus in re cermitas cernitum – o amigo certo das horas certas e incertas. Então , unamo-nos em prol de uma educação de qualidade"; **O vereador José Antonio Sampaio** saudou a todos; solicitou da mesa desta casa que a fala do palestrante Sr. Tarcísio Alencar seja transcrito na íntegra; em seguida disse que os oprimidos de ontem são os opressores de hoje; discorreu sobre a trajetória do partido do PT ; discorreu sobre os desmandos que políticos que se dizem PT cometem no cenário político no Brasil; pontuou que este governo está um caos , e não se preocupa em investir na educação do seu povo; recomendou ao governador Jaques Wagner que o mesmo possa ter uma boa conversa com o senador João Durval Carneiro sobre como tratar o servidor publico estadual; pediu licença para fazer menção de um slogan usado nas campanhas do antigo político ACM que diz: **"você se lembra de mim, nunca vi você tão só, oh meu amor , oh meu xodó, minha Bahia, tá faltando homem doutor que saiba governar, com força e coragem doutor pra realizar"**, o que este governo apático, incompetente , inconsequente tem feito com este estado de pessoas guerreiras e nordestinos fortes que acreditou e apostou nele e hoje está sendo traído; disse que todos os edis desta Casa subscreverão na moção de repudio de iniciativa do colega Ildemar Brandão; salientou que esta moção é justa porque representa a indignação de todos; **O vereador Ildemar Brandão** corroborou com a fala do colega José Antonio, e disse que também pensou neste antigo refrão do slogan do Carlismo; discorreu sobre a grandeza do estado da Bahia; e sobre a incompetência e falta de gerencia do governador Jaques Wagner para com este estado tão grande; discorreu sobre todo o histórico desta greve, inclusive o que tem saído na mídia estadual e nacional; apresentou duras criticas a esta gestão governamental; disse entender a situação difícil que passa os professores neste período de greve, principalmente no quesito da falta de pagamentos dos seus salários; lembrou sobre a greve dos policiais militares e sobre o resultado desta; apontou sobre os programas Reda e PST; apresentou uma moção de repudio ao governador do estado e solicitou da mesa desta Casa que a mesma possa

ser votada ainda nesta sessão; **A vereadora Maria Milza** saudou a todos; discorreu sobre a transitoriedade do poder, enfatizou que tudo tem seu tempo e sua hora, e disse que o mandato do governador Jaques Wagner é passageiro e já passou; porque o poder é transitório; colocou-se à disposição dos professores para a resolução de toda esta situação; deixou ainda registrado o seu repúdio a este governador prepotente e arrogante para os servidores estaduais; **O vereador Alinaldo Bastos** saudou a todos; traçou elogios aos professores; disse ter se sensibilizado com o discurso da Sra. Sara Fernandes Sampaio; sugestionou que junto a moção de repúdio seja anexado o áudio desta sessão e juntos estas proposições sejam encaminhadas a Casa Civil, ao gabinete do governador, ao gabinete do vice governador, do secretário de educação estadual; disse estar ao lado dos professores nesta luta; **O vereador Bendito Ballio** saudou a todos; disse que não iria fazer menções políticas a esta questão da greve, mesmo porque muitas proposições positivas foram iniciativas de políticos do PT; disse ainda que esta parte política seria menor à questão mais importante que é a solução da greve; parabenizou aos professores pela garra e pela dificuldade que tem passado; mostrou o seu apoio aos servidores estaduais nesta greve; sugestionou que a coordenação dos professores continuem em contato com esta Casa legislativa para que se possa promover outras alternativas de impacto para fortalecer esta greve e se vislumbrar a solução deste movimento; **O Sr. Presidente** colocou em votação a Moção de Repúdio de autoria do vereador Ildemar Brandão, subscrita pelos demais vereadores: **Em discussão e votação: Aprovado por unanimidade dos presentes;** E nada mais havendo a ser tratado, o Sr. Presidente agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a Sessão de cujos trabalhos lavrou-se a presente ata, a qual, após lida será assinada pelos Vereadores presentes. Sala das Sessões, em 18 de junho de 2012.



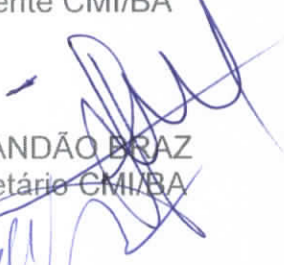
LISTA DE PRESENÇA DOS SENHORES VEREADORES NA
SESSÃO ORDINÁRIA DEBATES DA CÂMARA MUNICIPAL DE
ITABERABA – BAHIA, EM 18 DE JUNHO DE 2012



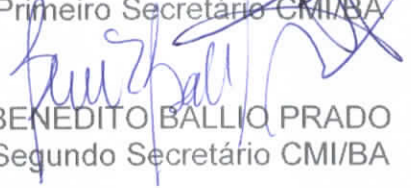
RICARDO DE JESUS PIMENTEL DE SÁ
Presidente CMI/BA



JOÃO BARBOSA DE ALMEIDA
Vice - Presidente CMI/BA

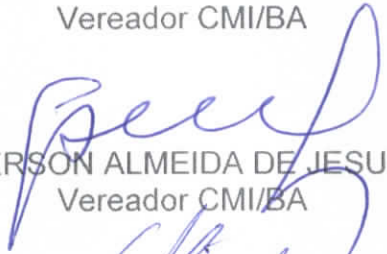


ILDEMAR BRANDÃO BRAZ
Primeiro Secretário CMI/BA

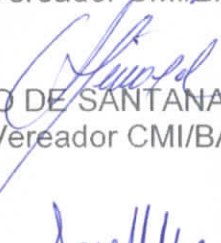


BENEDITO BALLIO PRADO
Segundo Secretário CMI/BA

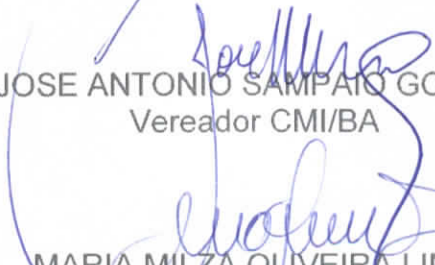
EVANILTON OLIVEIRA DE SOUZA
Vereador CMI/BA



GERSON ALMEIDA DE JESUS
Vereador CMI/BA



ALINALDO DE SANTANA BASTOS
Vereador CMI/BA



JOSE ANTONIO SAMPAIO GOMES
Vereador CMI/BA



MARIA MILZA OLIVEIRA LIMA
Vereadora CMI/BA

ZENILDO NASCIMENTO ARAGÃO
Vereador CMI/BA